

Green IT e Sustentabilidade: de que forma os setores de TI podem contribuir para redução das emissões de CO² das empresas

Falamos, todos os dias, sobre os benefícios que o desenvolvimento contínuo das ferramentas tecnológicas proporciona na nossa vida e da forma que somos impactados por isso. São facilidades que vão desde o uso da inteligência artificial, como o ChatGPT, que pode nos auxiliar em diversas atividades rotineiras, até a disponibilização de carros com direção autônoma e *Park Assist*, por exemplo. É fato que o avanço da tecnologia e a presença dela no nosso cotidiano é irreversível, mas além de proporcionar otimização de tempo e aumento de produtividade, seu avanço deve estar associado às demandas globais de sustentabilidade.

Estamos vivenciando um momento em que todas as nações, empresas e sociedade civil olham, com atenção, para as demandas do planeta e a latente necessidade de redução da pegada de carbono. A tecnologia também cumpre com sua parcela de responsabilidade com a preservação e recuperação do Meio Ambiente e adotou o *Green IT*. A prática surgiu da necessidade dos setores de TI se adaptarem às práticas ESG, de forma a repensar a utilização dos recursos da computação de uma maneira mais sustentável.

É importante destacar que a estratégia de inovação precisa estar alinhada ao negócio. Uma vez que essas iniciativas sustentáveis geram mudanças na cultura organizacional da empresa, para que se concretizem, é preciso ter equipes de trabalho engajadas e alinhadas com a nova forma de desempenhar suas funções, assim, todos caminharão juntos, de forma organizada, atuar em conjunto na busca de atingir um objetivo coletivo que gera impacto em todo ecossistema, e contribui para o cumprimento dos compromissos ESG.

O primeiro passo para construção de um *Green IT* é o mapeamento do *datacenter*. É necessário que os setores criem um inventário de todos os equipamentos, isso envolve laptops, desktops, servidores, ar-condicionados e demais ferramentas que tenham relação direta com a emissão de CO². Essa iniciativa permitirá ao gestor e equipes ter um diagnóstico das emissões e iniciar o processo de medição das emissões de carbono a partir desses aparelhos. O mapeamento é importante porque a partir dele entenderemos quais são as ações que precisam ser tomadas e que tipos de oportunidades existem para fazer a redução.

Com essa etapa concluída, é preciso se questionar “como posso reduzir o consumo de energia do setor?”. A partir daí, começam a surgir as oportunidades. Para ter uma redução no consumo, é possível adquirir equipamentos mais eficientes, do ponto de vista energético, otimizar os sistemas de fornecimento de energia dos *Data Centers*, uso do *cloud computing*, além da possibilidade de buscar fornecedores que utilizam fontes de energia renováveis.

Agora, voltamos algumas linhas nesse texto para explicar a necessidade de a estratégia de inovação estar alinhada ao negócio. Isso porque, no primeiro momento, será necessário adquirir novos equipamentos que consomem menos energia e, obviamente, isso requer um investimento robusto, visto que são ferramentas com um valor considerável.

Mas até nesse processo também é possível encontrar oportunidades. A renovação de equipamentos pode gerar maior produtividade, que levará a crescimento nos resultados da empresa, aumento da vida útil dos equipamentos, pois são mais duráveis, melhoraria da eficiência dos sistemas, além de proporcionar a reutilização do lixo eletrônico produzido, que pode ser utilizado na produção de outros equipamentos, fomentando a cadeia da economia circular e a economia sustentável.

Ainda temos muitos desafios para enfrentar no processo de tornar os setores de TI mais verdes (*Green IT*), mas estou certo de que, assim como a tecnologia, já avançamos muito e a cada dia damos um passo à frente para

alcançar nossa meta de ser carbono neutro até 2030. A tecnologia é uma forte aliada e, sem sombra de dúvidas, ainda contribuirá muito para atender às demandas globais de sustentabilidade.